



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.S.as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de trinta e dois analistas é composta por especialistas setoriais (seniores e assistentes), que divulgam suas análises aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mais de 450 relatórios mensalmente, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil. As carteiras de ações recomendadas da equipe de Research têm bom desempenho extraordinário e consistente durante os últimos 5 anos, alcançando o primeiro lugar nos principais rankings de mercado em 2014.

Todos os clientes têm à disposição diversas opções de investimentos em Ações, Ofertas Públicas, Aluguel de Ações, Ouro, Mercados Futuros, Debêntures, Opções, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Índices e o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela Internet.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui 14 Filiais e Representantes distribuídos pelo território nacional, com Profissionais preparados e certificados para ajudar os clientes a escolherem o melhor investimento, respeitando o perfil e as necessidades, além de receber opiniões sobre o cenário político e econômico.

As atividades internacionais, conduzidas por meio dos escritórios de Nova York, Londres e Hong Kong apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um crescimento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de Road Shows com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos, Europa e Ásia.

No encerramento do 1º semestre de 2014, a Bradesco Corretora ficou na 11ª posição do ranking dos mercados de renda variável da BM&FBovespa, dentre as 77 corretoras participantes. Atendeu 60.524 investidores e executou 3.863.536 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 63,8 bilhões no período.

O Bradesco Home Broker, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela Internet, obteve a cifra de R\$ 7,4 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBovespa no acumulado do 1º semestre de 2014, com o total de 1.414.960 ordens recebidas. Destas, 374.945 foram executadas, ocupando a 16ª posição do ranking anual das corretoras Home Broker nos mercados da BM&FBovespa.

No semestre, a Bradesco Corretora negociou 11.628.557 contratos nos mercados futuros da BM&FBovespa, com volume financeiro de R\$ 757,4 bilhões, classificando-se na 15ª posição do ranking financeiro das 50 corretoras participantes.

O Lucro Líquido do 1º semestre de 2014 somou R\$ 39.276 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 588.622 milhões, equivalente a 38,20% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 1,541 bilhão.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		2014		2013	
ATIVO					
CIRCULANTE	1.478.431	1.360.557	946.315	968.096	
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	558	2.131	946.315	968.096	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	298.499	245.049			
Aplicações no Mercado Aberto	298.499	245.049	141.898	1.750	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	857.874	403.725	19.743	75.847	
Carteira Própria	665.676	403.725	755.347	865.043	
Vinculados à Prestação de Garantias	192.198	-	29.327	25.456	
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS:	2	-			
Transferências Internas de Recursos	2	-			
OUTROS CRÉDITOS	321.407	699.519			
Rendas a Receber (Nota 8a)	1.670	10.300			
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	312.265	683.176			
Diversos (Nota 8b)	9.764	8.326			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.292)	(2.283)			
OUTROS VALORES E BENS	91	133			
Despesas Antecipadas	91	133			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.139	281.389			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	18.873	231.573			
Vinculados à Prestação de Garantias	18.873	231.573			
OUTROS CRÉDITOS	16.266	49.816			
Diversos (Nota 8b)	16.266	49.816			
PERMANENTE	27.543	26.562			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	19.921	18.571			
Participações em Coligadas:					
- No País	19.248	11.910			
Outros Investimentos	2.732	8.720			
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.161	2.390			
Outras Imobilizações de Uso	1.710	6.907			
Depreciações Acumuladas	(5.009)	(4.517)			
DIFERIDO (Nota 11)	1	12			
Gastos de Organização e Expansão	2.447	2.447			
Amortização Acumulada	(2.446)	(2.445)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	5.460	5.589			
Ativos Intangíveis	8.842	7.757			
Amortização Acumulada	(3.382)	(2.168)			
TOTAL	1.541.113	1.658.508	1.541.113	1.658.508	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.727	28.405
Operações de Crédito	81	139
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	57.040	28.546
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	(394)	(394)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	244	101
Operações de Empréstimos e Repasses	206	99
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	38	2
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.483	28.303
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	9.101	28.552
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	48.084	52.373
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	30.097	30.514
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(29.936)	(29.936)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(28.970)	(25.208)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(10.336)	(9.531)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	633	271
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	919	9.339
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(1.390)	(1.137)
RESULTADO OPERACIONAL	65.584	56.856
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	139.857	139.857
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	65.584	196.713
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 24a e b)	(26.308)	(77.129)
LUCRO LÍQUIDO	39.276	119.584
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$	80,94	246,43

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	65.584	196.713
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	1.885	(137.150)
Depreciações e Amortizações	868	828
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.612	2.116
Resultado de Participações em Coligadas	(633)	(271)
Provisão/(Reversão) para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa (Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	38	(139.825)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	67.469	59.563
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(180.486)	(108.509)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2)	-
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	235.145	(490.755)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(284.112)	345.653
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(44.264)	(27.777)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(206.250)	(221.825)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(32.134)	(13.493)
Alienação de Investimentos	-	154.450
Aquisição de Imobilizado de Uso	(214)	(153)
Aplicação no Intangível	(415)	(867)
Dividendos Recebidos	11	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(32.752)	139.937
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(239.002)	(81.888)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	538.059	329.068
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	299.057	247.180
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(239.002)	(81.888)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2012	234.000	22.423	274.398	(100)	-	530.721
Aumento de Capital com Reserva	47.000	-	(47.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(152)	-	(152)
Lucro Líquido	-	-	-	-	119.584	119.584
Destinações: - Reservas	-	5.979	112.469	-	(118.448)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.136)	(1.136)
Saldos em 30.6.2013	281.000	28.402	339.867	(252)	-	649.017
Saldos em 31.12.2013	281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	180	-	180
Dividendos Declarados	-	-	(140.000)	-	-	(140.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	39.276	39.276
Destinações: - Reservas	-	1.964	36.939	-	(38.903)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(373)	(373)
Saldos em 30.6.2014	281.000	32.412	275.284	(74)	-	588.622

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil				
Descrição	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	134.399	125,8	259.349	110,3
1.1) Intermediação Financeira	56.727	53,1	28.405	12,1
1.2) Prestação de Serviços	78.181	73,1	82.887	35,2
1.3) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(2)	-
1.4) Outras	(471)	(0,4)	148.059	63,0
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(206)	(0,2)	(99)	-
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(27.028)	(25,4)	(23.500)	(10,0)
Serviços do Setor Financeiro	(11.538)	(10,8)	(9.862)	(4,2)
Comunicações	(5.282)	(4,9)	(5.327)	(2,3)
Viagens	(1.407)	(1,3)	(1.445)	(0,6)
Despesas de Seguros	(1.046)	(1,1)	-	-
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.043)	(1,9)	(2.447)	(1,0)
Serviços de Terceiros	(1.567)	(1,6)	(1.156)	(0,5)
Serviços Técnicos Especializados	(826)	(0,8)	(635)	(0,3)
Processamento de Dados	(2.059)	(1,9)	(1.599)	(0,7)
Transportes	(981)	(0,9)	(399)	(0,2)
Materiais, Energia e Outros	(145)	(0,1)	(154)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(214)	(0,2)	(196)	(0,1)
Outros	(480)	(0,4)	(370)	(0,2)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	107.165	100,2	235.750	100,3
5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO PELA ENTIDADE (4-5)	(868)	(0,8)	(828)	(0,4)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	106.297	99,4	234.922	99,9
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	633	0,6	271	0,1
Resultado de Participações em Coligadas	633	0,6	271	0,1
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6-7)	106.930	100,0	235.193	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	106.930	100,0	235.193	100,0
9.1) Pessoal	27.540	25,8	25.939	11,1
Proventos	9.304	8,7	8.448	3,6
Benefícios	3.749	3,5	2.764	1,1
FGTS	780	0,8	964	0,4
Outros Encargos	13.707	12,8	13.763	6,0
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	39.040	36,5	88.790	37,7
Federais	35.179	32,8	82.633	35,1
Municipal	3.861	3,7	4.157	1,8
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.074	1,0	880	0,4
Aluguéis	1.074	1,0	880	0,4
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	39.276	36,7	119.584	50,8
Dividendos	373	0,3	1.136	0,5
Lucros Retidos	38.903	36,4	118.448	50,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora ou Instituição) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.955/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de junho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas deve ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - classificação
• Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou c

continuação



Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional	558	2.131
Total de disponibilidades (caixa)	558	2.131
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	298.499	245.049
Total caixa e equivalentes de caixa	299.057	247.180

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil			2014			2013		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos (1)	-	-	-	276.801	664.251	664.251	-	396.829	-
Títulos para negociação (3)	156.616	110.328	120.506	158.280	259.478	259.478	-	176.737	-
Letras financeiras do tesouro	-	31.318	69.880	-	-	-	-	92.881	-
Letras financeiras	-	-	-	-	-	-	-	29.244	-
Certificados de depósito bancários	382	1.784	-	-	2.166	2.166	-	13.904	-
Letras do tesouro nacional	17.164	-	19.855	-	37.019	37.019	-	28.180	-
Debêntures	-	1.508	-	33.264	34.772	34.772	-	53.240	-
Notas do tesouro nacional	135.595	-	-	85.257	135.595	135.595	-	2.643	-
Outros	3.475	75.718	30.771	18.873	212.496	212.496	(123)	238.469	(420)
Títulos disponíveis para venda (4)	1.425	26.527	165.671	18.873	211.071	211.071	-	231.573	59
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	1.425	1.425	-	6.896	(479)
Ações	1.425	-	-	-	876.747	876.747	(123)	635.298	(420)
Total em 2014	156.041	136.855	286.177	295.674	295.674	295.674	-	635.298	-
Total em 2013	67.761	17.244	29.371	520.922	-	-	-	-	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos de investimentos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 664.251 mil (2013 - R\$ 396.829 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) No período, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	17.109	9.995
Títulos de renda fixa	10.787	7.870
Fundos de investimentos	29.609	11.344
Títulos de renda variável	(465)	(563)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(394)	(380)
Total	56.646	28.266

c) A Bradesco Corretora não possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Outros créditos	312.265	683.176
Outras obrigações	683.176	755.347
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	142.164	182.042
Caixa de registro e liquidação	97.773	268.814
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	72.328	232.320
Total	312.265	683.176

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
		2014	2013	Ações	Cotas			2014	2013	2014	2013
Maria Fflorestramento e Agropecuária Ltda.	1.756	2.278	-	-	9	0,5415	81	12	11	632	271
STVD Holdings S.A.	917.988	1.581.652	115.427	-	-	1,2162	51.982	19.248	11.910	633	271
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.265	542

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Ações e cotas	28	6.016
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Títulos patrimoniais	2	2
Obras de arte	1	1
Subtotal	2.732	8.720
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2.059)	(2.059)
Total	673	6.661

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Em 30 de junho - R\$ mil			
		Custo	Depreciação	2014	2013
Móveis e equipamentos de uso/instalações	10%	3.467	(1.802)	1.665	1.981
Sistema de processamento de dados	20%	3.277	(3.028)	249	281
Sistema de segurança e comunicação	10%	280	(179)	101	128
Outros	-	146	-	146	-
Total em 2014	-	7.170	(5.009)	2.161	2.390
Total em 2013	-	6.907	(4.517)	-	-

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 1 mil (2013 - R\$ 12 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.446 mil (2013 - R\$ 2.435 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de software correspondem a R\$ 5.095 mil (2013 - R\$ 5.229 mil) e de aquisição de software a R\$ 365 mil (2013 - R\$ 360 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 3.382 mil (2013 - R\$ 2.168 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

E certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias
Início do 1º semestre de 2014	1.487	217	3.920
Constituições líquidas de reversões e baixas	626	920	-
Atualização monetária	-	1	66
No final do 1º semestre de 2014 (Nota 14)	2.113	1.137	3.986
No final do 1º semestre de 2013 (Nota 14)	837	290	40.558

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Ajuízo judicial (FPU e CSL) relativo às operações de desmutualização da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, que pertenciam à empresa, por ações de emissão dessas entidades. Essa atuação, atualizada no 1º semestre de 2014 corresponde a R\$ 25.356 mil (2013 - R\$ 24.375 mil) para o FPU e R\$ 18.644 mil (2013 - R\$ 17.923 mil) para a CSL (R\$ 6.452 mil); b) Ajuízo de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 314.175 mil (2013 - R\$ 292.130 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisões fiscais (Nota 13b)	3.986	40.558
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	16.564	70.013
Impostos e contribuições a receber	2.428	2.446
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24c)	751	3.388
Total	23.729	116.405

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	28.109	25.147
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b)	3.250	1.127
Outros	158	19
Total	31.517	26.293

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 21.062 mil (2013 - R\$ 18.380 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 281.000 mil (2013 - R\$ 281.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 485.274.572 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	307.696	368.269
- Reserva legal (1)	32.412	40.2
- Reserva estatutária (2)	275.284	329.867

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2014	2013
Lucro líquido	39.276	119.584
(-) Reserva legal - 5% do lucro	(1.964)	(6.979)
Base de cálculo	37.312	113.605
Dividendos propostos	373	1.136
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Real por lote de mil ações	0,77	2,34

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2014	2013
Aplicação no mercado aberto:	-	-	-
Posição bancada	298.499	298.499	245.049
Letras do tesouro nacional	298.499	298.499	245.049
Total em 2014	298.499	298.499	-
Total em 2013	245.049	-	245.049

b) Receltes de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	-	-
Posição bancada (Nota 6b)	17.109	9.995
Total	17.109	9.995

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Dividendos	4	9.100
Serviços prestados - taxa de custódia e de administração	1.653	1.186
Pagamentos e resseguros	13	14
Total	1.670	10.300

b) Diversos

||
||
||



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	65.584	196.713
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(26.234)	(78.685)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	(581)	1.151
Participações em coligadas	253	108
Outros valores	254	297
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(26.308)	(77.129)

(1) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social devido	(23.349)	(75.369)
Impostos diferidos		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	(2.959)	(1.760)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(26.308)	(77.129)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	886	15	-
Provisões civis	87	396	28
Provisões fiscais	1.660	8	1.668
Provisões trabalhistas	595	279	845
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	720	-	720
Outros (1)	12.133	5.232	8.832
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	16.081	5.930	8.869
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	170	-	49
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	16.251	5.930	9.010
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	730	35	14
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	15.521	5.895	8.996

(1) Basicamente, correspondente a créditos tributários tomados sobre a provisão constituída para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 30 de junho de 2014 - R\$ mil		
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Total
2014	1.095	494	1.589
2015	2.173	1.063	3.236
2016	3.262	1.588	4.850
2017	1.868	1.142	3.010
2018	273	164	437
Total	8.671	4.451	13.122

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 12.286 mil (2013 - R\$ 11.486 mil), de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 751 mil (2013 - R\$ 3.388 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, pressionando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRLPJ à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Não há eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

A DIRETORIA
Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Administradores da
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos Auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 30 de julho de 2014
José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Valor Econômico é leitura obrigatória entre os principais líderes do mercado. Os Fatos Relevantes da sua empresa também devem ser.

Cliente Valor tem muitos motivos para divulgar seus Fatos Relevantes no Valor RI.

421 mil leitores: cobertura e qualificação

Credibilidade do mais respeitado jornal de economia e negócios do Brasil

Destaque na home do portal

Divulgação simultânea com a CVM no Portal

Área exclusiva com acesso gratuito

Compartilhamento nas redes sociais

Alerta via email

Histórico dos últimos 4 anos



Saiba mais:
11 3767-1323
comunicacaocominvestidores@valor.com.br
www.valorri.com.br

Fonte: Projeção Brasil de Leitores baseada nos Estudos Marplan/EGM - Consolidado 2013; IVC Média Jan-Dez 2013

Notícias que geram negócios.